

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTA CATARINA - CEAS/SC. Aos treze dias do mês de junho de 2017, na Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST foi realizada a 1º Reunião Plenária Ordinária do Conselho Estadual de Assistência Social de Santa Catarina - CEAS/SC, Gestão 2017-2019. A Reunião Plenária contou com a presença dos **CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS:** Conselheiro Titular Ismael de Córdova representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Jadna Cristina Mendes Honório representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Suplente Claudia Regina Moser representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Suplente Paloma Mariucci representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Magna Andreia de Paula Kochhan representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Juçara Teixeira de Borba Scheffer representante da Secretaria de Estado de Educação – SED; Conselheira Suplente Fabiana Vieira representante da Secretaria de Segurança Pública – SSP; Conselheira Suplente Verônica de Oliveira representante da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania – SJC. **CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS:** Conselheiro Titular Roque Heitor Gonçalves representante dos usuários; Conselheiro Titular Sidnei Pavesi representante da Federação Catarinense de Entidades de e Para Cegos - FECEC; Conselheira Titular Nanci Cecília de Oliveira Veras representante do Conselho Regional de Psicologia – 12ª Região; Conselheiro Titular Samuel Salezio dos Santos representante do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/SC 12ª Região; Conselheira Titular Leonilda de Lourdes Gonçalves representante da Pastoral da Pessoa Idosa; Conselheira Titular Monica Cabral representante do Instituto Padre Wilson Groh; Conselheira Titular Patrícia de Lourdes Pureza de Souza representante da Obra Kolping Estadual de Santa Catarina – OKE/SC; Conselheira Suplente Maria Sonia de Pellegrin Warken representante da Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação – SERTE. **Outros Participantes:** Secretário de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação Valmir Francisco Comin; Kelly Dalla Lana – Chefe de Gabinete da SST; Paulo Victor Souza – Apoio CEAS/SC. Após levantamento e confirmação do Quórum Regimental a Secretária Executiva Patrícia Gasparetto da Silva mencionou a importância da clareza nas falas dos Conselheiros, tentando não interromper quem estiver com a palavra, devido à gravação que é realizada das reuniões Plenárias, que são utilizadas para elaborar a ata e ficam arquivadas no Conselho. Após procedeu-se a Leitura e Aprovação da Ordem do Dia; **CONVOCAÇÃO REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 13 DE JUNHO DE 2017:** De acordo com o Regimento Interno do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/SC, o Presidente do Conselho, no uso de suas atribuições regimentais, **convoca os Conselheiros Titulares e convida os Conselheiros Suplentes** para a **REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA de 13/06/2017, terça-feira, com início às 13h00min em primeira convocação e às 13h15min em segunda convocação, com previsão de término para as 18h, no Auditório da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST, na Avenida Mauro Ramos, nº 722, Centro, Florianópolis/SC, Fone: (48) 3664 0784, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:** 1- Levantamento do Quorum Regimental; 2- Aprovação das Justificativas dos Conselheiros Ausentes; 3- Leitura e Aprovação da Ordem do Dia; 4- Composição da Comissão Organizadora da XI Conferência Estadual de Assistência Social de SC; 5- Composição da Comissão Eleitoral do Processo Eleitoral Complementar da Sociedade Civil CEAS/SC 2017; 6- Composição das Comissões Permanentes do CEAS/SC; 7- FONACEAS – Coordenação do CEAS/SC; 8- Participação do CEAS/SC na Reunião Trimestral do CNAS; 9- Participação no 38º Encontro do FONACEAS; 10- Informes Gerais. Aprovação

56 **das Justificativas dos Conselheiros Ausentes:** A SE. Patrícia informa que nenhum
57 Conselheiro justificou a ausência. **Leitura e Aprovação da Ordem do Dia:** A
58 Conselheira Fabiana Vieira sugeriu que o primeiro item a ser deliberado seja a pauta
59 6, sem nenhuma manifestação contrária, a sugestão foi aprovada por todos. O
60 Presidente Ismael de Córdova inseriu dois itens de pauta referente a representação do
61 CEAS/SC em eventos. **Após revisão a Ordem do dia foi aprovada da seguinte**
62 **forma: 1- Levantamento do Quorum Regimental; 2- Aprovação das Justificativas**
63 **dos Conselheiros Ausentes; 3- Leitura e Aprovação da Ordem do Dia; 4-**
64 **Composição das Comissões Permanentes do CEAS/SC; 5- Composição da**
65 **Comissão Organizadora da XI Conferência Estadual de Assistência Social de SC;**
66 **6- Composição da Comissão Eleitoral do Processo Eleitoral Complementar da**
67 **Sociedade Civil CEAS/SC 2017; 7- FONACEAS – Coordenação do CEAS/SC; 8-**
68 **Participação do CEAS/SC na Reunião Trimestral do CNAS; 9- Participação no 38º**
69 **Encontro do FONACEAS; 10- Participação na Reunião de Planejamento**
70 **Orçamento até 2030 Governo Estadual – 26-06 – representante Sociedade Civil;**
71 **11- Convite para Conferência de Assistência de Palhoça.** Seguindo a pauta deu-se
72 início a **4 - composição das Comissões Permanentes do CEAS/SC**, a metodologia
73 utilizada foi a leitura dos nomes das Comissões e suas ementas, enquanto os
74 Conselheiros se manifestavam dizendo qual seria sua opção de inserção. Ao final da
75 leitura, aconteceu um breve debate sobre a frequência nas reuniões e sobre os
76 assuntos que cada comissão contempla. **Comissão de Acompanhamentos aos**
77 **Conselhos Municipais de Assistência Social:** Conselheiros da Sociedade Civil –
78 Sidnei Pavesi e Patrícia de Souza, Conselheiras Governamentais – Jadna Honório e
79 Cláudia Moser; **Comissão de Normas:** Soc. Civil – Roque Heitor e Maria Sonia,
80 Governamental – Paloma e Maria Elisa (sugestão); **Comissão de Acompanhamento**
81 **ao São Gabriel**, após debate sobre a manutenção da Comissão de Acompanhamento
82 ao São Gabriel independente, levando em consideração as falas dos Conselheiros
83 Roques, Sidnei e Ismael, que a proposta na nova lei do CEAS/SC que está em análise
84 na Consultoria Jurídica – COJUR da SST é de que essa comissão seja absorvida por
85 outra, os Conselheiros presentes deliberaram que a mudança já aconteça com o início
86 dessa nova gestão, dessa forma houve um aglutinamento entre a Comissão referida
87 com a Comissão de Política, ficando assim nomeada - **Comissão da Política de**
88 **Assistência Social e Acompanhamento ao São Gabriel:** Soc. Civil – Sidnei Pavesi
89 e Samuel Salezio, Governamental – Paloma e Juçara. **Comissão de Financiamento**
90 **e Orçamento da Assistência Social:** Soc. Civil – Roque Heitor e Samuel Salezio,
91 Governamental – Ismael e Fabiana Vieira; **Comissão de Acompanhamento a**
92 **Gestão Estadual de Benefícios e Transferência de Renda:** Soc. Civil – Monica
93 Cabral, Nanci Veras e Leonilda de Lourdes, Governamental – Cláudia, Magna e
94 Juçara. **5 - Comissão Organizadora da XI Conferência Estadual de Assistência**
95 **Social:** após esclarecimentos sobre a realização da Conferência Estadual de
96 Assistência Social em 2017 e de se fazer a leitura da Minuta de Resolução de criação
97 da mesma, onde estão descritas as competências dos integrantes, deu-se início à
98 composição da referida: Soc. Civil – Roque Heitor Gonçalves, Nanci Veras, Sidnei e
99 (Maristela ou André como sugestões), Governamental – Ismael, Magna, Jadna,
100 Verônica. O Presidente Ismael esclarece que algumas ações sobre a organização da
101 Conferência já tiverem início pela Diretoria de Assistência Social, e também que a
102 Coordenadora da Coordenação de Eventos da SST fará parte das reuniões da
103 Comissão, pois está fazendo parte da organização desde o início. A SE. Patrícia
104 esclarece as formas que as demandas chegam até as Comissões, a periodicidade, e
105 que depois de analisadas são encaminhadas para a Plenária. O Presidente Ismael
106 enfatiza a importância de cada uma, e principalmente da participação dos
107 Conselheiros nas mesmas. Informa também que técnicos da Diretoria de Assistência
108 Social – DIAS serão convidados a participar das reuniões da Comissão Organizadora
109 da XI Conferência Estadual de Assistência Social. O Presidente Ismael, antes de
110 seguir com a pauta, dá boas vindas ao Secretário Estadual de Assistência Social,

111 Trabalho e Habitação Valmir Francisco Comin, juntamente com a Chefe de Gabinete
112 Kelly Dalla Lana, que cumprimenta todos e menciona que é um prazer e uma
113 satisfação estar presente na Reunião, com todos os novos Conselheiros do CEAS/SC.
114 O Secretário Valmir Comin cumprimenta a todos e pede desculpas por sua ausência
115 na Cerimônia de Posse do CEAS/SC, pois estava em Brasília na reunião do
116 CONSEAS, debatendo e defendendo os interesses de Santa Catarina. Menciona que
117 considerando que é um momento muito difícil e crítico, pois a impressão que se tem é
118 que não existe uma clareza sobre qual é o propósito do governo, um sentimento muito
119 forte de insegurança com relação a questão dos investimentos do país. Fala-se muito,
120 inclusive, em resgatar o dinheiro que está parado nas contas, isso é algo corrente em
121 todos os Ministérios, evidentemente que nós estamos debatendo contrariando essa
122 atuação. Mas há uma manifestação muito forte, por parte do Governo Federal nesse
123 sentido, nem sinalizando perspectiva de projeções futuras, então nós sabemos que o
124 quadro é sério, nós estamos cruzando aproximadamente 16 milhões de
125 desempregados no país, isso é muito grave. Menciona que na informalidade devem
126 ser milhões de brasileiros nesse momento. Cita o processo da Lava-Jato, que terá
127 desdobramentos que talvez não consigamos dimensionar em paralelo as ações
128 principais que estão ocorrendo. Estão havendo delações em todas as Câmaras e isso
129 vai ter muita clareza sem precedente na história do país. Informa que assumiu a
130 condição de Secretário do Estado, a quase seis meses, tomando alguns
131 posicionamentos que em alguns momentos pode contrariar algumas pessoas, mas
132 sempre com um propósito de garantir o direito adquirido e buscar sempre projetar
133 novas ações, mas encarando de frente a realidade vivenciada. Cita o papel do
134 Conselho que é preponderante nesse processo, que é preciso saber respeitar, ter
135 discernimento necessário, o bom senso, muitas vezes fazendo o contraditório do
136 processo, sempre com um comprometimento de avançar. Menciona que somos
137 conhecedores das demandas orçamentárias da Secretaria, que elas são 50% menor
138 que 2014, infelizmente e que estão tentando restabelecer essa situação. Ajustaram a
139 questão do cofinanciamento junto ao Governo Estadual para que a partir de setembro,
140 pelo processo burocrático que é, o cofinanciamento inclusive para a Média
141 Complexidade, que faz 2 anos que o Estado não vem repassando, pois dependeu do
142 comportamento da receita, espera que no final do ano e início do ano que vem
143 possam discutir também a alta complexidade. Em relação a manutenção diária da
144 Secretaria, quando falta dinheiro, por mais que você seja criativo e tenha boas
145 intenções, boas propostas, é difícil realmente de alcançar os objetivos. Informa que
146 teve repetidas a oportunidade de falar ao executivo, de maneira especial a equipe
147 fazendária, que se quisermos investir menos em doenças de alta complexidade em
148 todos os sentidos da palavra, menos em segurança, teremos que investir na
149 prevenção. E a prevenção, através da Política de Assistência Social. O Secretário cita
150 o exemplo do Presidente Ismael que no seu entendimento, é um exemplo de um
151 efetivo trabalho de uma equipe psicopedagógica do município de Lages. Reitera que o
152 Conselho pode ser responsável pela vida de várias pessoas através de sua atuação,
153 evidentemente se deparando com a dificuldade e a realidade que vivenciamos. Dá
154 boas-vindas aos novos Conselheiros, coloca o gabinete, e sua equipe à disposição,
155 sempre buscando uma conversa muito franca. Estou tentando fazer a minha parte,
156 com certeza conta com a participação de cada um de vocês. Portanto, obrigado pela
157 oportunidade. **O Presidente Ismael agradece a presença do Secretário enfatizando**
158 **que esse gesto demonstra que a gestão está aberta para o diálogo, fortalece a sua**
159 **fala do dia da posse de que a equipe da gestão está disposta a fazer a diferença, fazer**
160 **o máximo possível dentro das condições existentes. O Vice-Presidente Roque se**
161 **manifestou dizendo que representa a sociedade civil no CEAS, e que desta forma**
162 **solicita que a fala do Secretário Valmir Comin seja colocada em prática, que não seja**
163 **somente um conceito. Enfatiza que é necessário todos falarem a “mesma língua”, pois**
164 **tanto a sociedade civil quanto os municípios estão pedindo socorro, e não estão sendo**
165 **atendidos. O Secretário Valmir agradece as palavras do Vice-Presidente Roque. A**

166 Conselheira Leonilda se apresenta como representante da Pastoral da Pessoa Idosa e
167 fala que pessoalmente ficou feliz com a presença do Secretário, reforça a fala sobre
168 prevenção, conforme citado anteriormente e informa que a Pastoral treina líderes que
169 vão às comunidades visitar as pessoas mais dependentes, desta forma conhecem a
170 necessidade da prevenção da assistência para as mesmas, fortalecendo a presença
171 da Pastoral no CEAS. Para a Conselheira o intuito é buscar, em conjunto, sociedade
172 civil e governo, soluções para tantos problemas, por isso a presença do Secretário é
173 tão importante. O Secretário pede palavra para falar de estatísticas sobre a população
174 idosa, participou do Programa ID – Identidade Jovem que vai atingir 190 mil jovens em
175 SC de 15 a 29 anos que fornece 50% de desconto no passe em todos os eventos e
176 shows e no transporte interestadual. Informa estamos com 51 milhões de Brasileiros
177 na faixa de 15 a 29 anos e de acordo com a estatística do IBGE chegamos ao ápice
178 do desenvolvimento e agora começa o declínio, por outro lado haverá a inversão da
179 pirâmide, todos nós estamos envelhecendo. O Secretário faz um questionamento:
180 *Efetivamente quais as políticas públicas que temos para essa parcela da população?*
181 Cita a questão do Fundo do Idoso que estava a cinco anos em processo dentro da
182 SST, informou que foi debatido com os envolvidos, com o Conselho do Idoso, que
183 foram até os órgãos governamentais e que agora já está tramitando na Assembleia
184 Legislativa e após será colocado em prática. Citou o exemplo da intensificação do FIA
185 como questões que requerem participação eficiente da gestão no processo. Informou
186 que foi lançado o Edital de construção de 20 CRAS - Centro de Referência de
187 Assistência Social, processo que se iniciou em 2013 com R\$ 50.000.000,00 (cinquenta
188 milhões) na conta, que se não fosse executado em Outubro de 2017 a Secretaria teria
189 que devolver esse valor aos cofres públicos. A equipe de técnicos do PACTO sugeriu
190 remanejar esse valor para outra fonte, no entanto a atual gestão, através de uma ação
191 entre SST, municípios, pacto e ADRs será viabilizado o processo, garantindo que
192 dentro de 10 a 15 dias serão lançados mais 24 equipamentos. O Secretário conclui
193 que é importante questionarmos: *desde 2013 quantos equipamentos deixaram de ser*
194 *construídos? Quantas vidas deixaram de serem assistidas por causa da morosidade*
195 *dos processos? Quantos idosos deixaram de ser atendidos?* O Secretário menciona
196 que tem 28 anos de vida pública sempre no legislativo, exercendo, é o primeiro no
197 executivo, que não veio para ser o “bobo da corte”, mas que também não será o
198 “salvador da pátria”. Menciona que está sendo uma oportunidade muito importante,
199 que futuramente outros estarão na gestão da SST e ele poderá visualizar ações que
200 partiram da equipe dele, o que dará muito prazer e satisfação, e é nessa esteira que
201 ele se coloca a disposição e tem o desejo da SST deixar de ser uma Secretaria
202 periférica, fazendo valer a condição que merece, mesmo não tendo o orçamento que
203 acabou sendo descapitalizado no decorrer dos anos, mas tem uma potencialidade que
204 transcende como Secretaria de ponta, porque trabalha com um nicho de pessoas
205 extremamente vulneráveis, que se não forem assistidos se voltarão contra nós
206 mesmos. A Conselheira Leonilda cita que existe uma estatística em que o Estado de
207 SC decresceu nos últimos anos, em compensação o número de pessoas idosas vem
208 crescendo cada vez mais, nós teremos até 2020 mais de 01 milhão em Florianópolis, a
209 notícia é de quem conseguir viver até 2050 terá a expectativa de vida de 130 anos. O
210 Secretário responde dizendo que o genoma do ser humano é para isso, o problema
211 são as interpéries que encontramos. A Conselheira Fabiana Vieira faz uso da palavra
212 dizendo que é Assistente Social de formação, que esteve por 09 anos na gestão da
213 SST, e agora está a 03 anos na gestão da SSP, e diz que tem cada vez mais certeza
214 da potencialidade da Secretaria enquanto Política Pública do Estado e estando na
215 SSP vê mais ainda a importância da Prevenção dentro das Políticas existentes na
216 SST. Lamenta a perda do percentual do repasse do governo estadual, lembra da luta
217 que foi para conquistar o orçamento de 09 anos atrás. Mas acredita na retomada, na
218 predisposição do Secretário, da sua equipe, e dos conselhos em apoiar, sendo isso
219 fundamental para a retomada do que se perdeu. O Secretário enfatiza que fará seu
220 trabalho sem criticar aos que passaram. A chefe de gabinete Kelly complementa a fala

221 do Secretário sobre a importância da entrega dos equipamentos, CRAS, CREAS,
222 Centro Dias, que se teve o cuidado de conversar com cada Prefeito porque houve uma
223 troca de Prefeitos no início de 2017 e esses municípios contemplados foram
224 pactuados em 2010, era importante ter claro se ainda era a necessidade do município
225 e se terão equipe técnica para manter o CRAS, CREAS e Centro Dia, aberto, em
226 funcionamento. Menciona que o Ismael, Diretor da DIAS, esteve em quase todas as
227 reuniões para debater a parte técnica dos Serviços que serão prestados nesses
228 equipamentos. Enfatiza que para os Prefeitos é importante ter um equipamento
229 construído na sua gestão, fica um marco, mas nós do Estado precisamos cuidar que
230 esse equipamento esteja em funcionamento adequado após a entrega. Todos os
231 pontos foram levados em consideração. O Secretário fortalece a fala dizendo que
232 conversava com o esposo da Conselheira Juçara, que é companheiro de Assembleia,
233 sendo que o mesmo apresentou um rubrica para a questão orçamentária. O Secretário
234 informa que em 2017 teremos o FUNDAM R\$ 1.500.000,00 que será destinado a
235 fundo perdido aos municípios e a defesa que as lideranças fazem é que um percentual
236 desses recursos seja destinado para a área social, podendo ser para habitação,
237 regularização fundiária, CRAS, CREAS, Centro Dia, Centro POP, Benefícios Eventuais
238 e cofinanciamento dos Serviços. O Secretário solicitou ao Governador para que o
239 Conselho Gestor não seja o responsável em dizer no que o município investirá esse
240 dinheiro, indica que sejam ouvidos os usuários ou trabalhadores das Políticas
241 Públicas. Enfatiza que haverá a votação do orçamento estadual para até 2030, que o
242 Conselho possa se manifestar, para que possa flexibilizar a situação. Diz que é
243 necessário convencer os parlamentares, e lembra que passou por 05 mandatos e que
244 é imprescindível a organização para o convencimento dos mesmos. Lembra que a
245 Assistência Social é rica de oportunidades para se ajudar as pessoas, sendo ela uma
246 Política propositiva e não assistencialista, que busque a autosustentabilidade do
247 processo. A Conselheira Juçara se manifesta parabenizando o Secretário por seu
248 trabalho, reconhece que é uma pessoa que luta bastante por seus objetivos, que está
249 ocupando esse lugar hoje e que será muito bom para toda da sociedade, diz que
250 enquanto conselheira representando a Secretaria Estadual de Educação está à
251 disposição. O Conselheiro Samuel se manifesta cumprimentando o Secretário,
252 dizendo que é Assistente Social, trabalhador do CREAS de São José, é conselheiro
253 representando o CRESS, segmento dos trabalhadores do SUAS. Diz que enquanto
254 trabalhador gostaria de colocar algumas questões, uma delas é que um dos
255 pressupostos de que quem leva a Assistência Social para frente são os Recursos
256 Humanos. Os trabalhadores da Política tem uma grande importância, e olhar para
257 esses trabalhadores e pensar no nosso exercício profissional, seja como Assistentes
258 Sociais, seja como monitor, recepcionista, motorista, enfim, todos os trabalhadores
259 que fazem com que os Serviços funcionem é fundamental e hoje estamos
260 experienciando várias formas de precarização do trabalho que acabam inscindindo
261 diretamente no trabalho dos profissionais. Quando falamos em ter recursos, não
262 falamos em recursos para investir necessariamente naquilo que queremos,
263 defendemos que tenhamos investimentos públicos estatais, o que é diferente de criar
264 políticas e programas, e hoje vemos ações descontinuadas com retorno ao
265 assistencialismo. Quando falamos em intervir na realidade, falamos em lê-la, conhecer
266 a realidade, fazer uma análise de conjuntura, e atualmente temos duas condições
267 muito bem colocadas no país, quando o Instituto Ulisses Guimarães propõe a “Ponte
268 para o Futuro” e o “Travessia Social” vemos aí uma série de atravessamentos de
269 interesses. Questões que estão colocadas a um desmonte que quando aprovam uma
270 PEC, uma Lei que diz que os Serviços não terão mais financiamento, que sejam
271 congelados por 20 anos, isso gera um desfinanciamento muito grande, um prejuízo
272 provavelmente irreversível, já estamos sentindo isso, inclusive do ponto de vista
273 civilizatório. O Conselheiro espera que a história contradiga o argumento inicial do
274 Secretário de que o Brasileiro é um povo ordeiro, porque a ordem não significa
275 democracia, não significa necessariamente liberdade, e pensar de que forma que

esses sujeitos que hoje no seu cotidiano tem demonstrado de forma desumanizada. E quando falamos com a SSP e falamos com outros locais que convivem com o que chamamos no Serviço Social de “expressões das questões sociais”, das contradições entre trabalho, capital, formas de vida, quando vamos falar em envelhecimento, como o trabalho hoje destrói com a saúde do trabalhador em grande parte dos setores, atendemos pessoas que migram para procurar atendimento de saúde, que trabalhavam nos frigoríficos, no campo, no interior, são pessoas que adoeceram, que perderam grande parte de suas vidas oferecendo serviço e ganhando muito pouco. E hoje o que elas ganham em troca é quase nada. As Medidas Provisórias que alteraram as regras dos Benefícios Previdenciários, a questão da feminilização da pobreza, como tratamos as mulheres no Brasil, dentro das Políticas Públicas. Queremos equiparar o tempo de aposentadoria. Desfinancia ações da Secretaria de Direitos Humanos que vinham colaborando. E esse processo certamente fará com que o povo dê uma resposta, e esperamos que seja uma resposta a altura, no sentido de minimamente manter as conquistas democráticas, porque a partir do momento que o país destina parte de seus recursos para pagamento de dívidas e quando faz o Pacto por SC nós também endividamos o Estado e criamos dívidas com outros setores, de que forma as respostas são dadas? É necessário pensar como hoje, de alguma maneira, conseguiremos equalizar esses interesses, de um lado interesse, de outro, necessidades. Enfatiza que trabalha num CREAS, que faz atendimento ao público, e que é visível o aumento da fila para o Cadastro Único, a necessidade por Benefícios Eventuais, que o Estado não cofinancia, diz que não possuem profissionais suficientes para o atendimento, estão sobrecarregados, com demandas do judiciário, MP, conselho tutelar, juntamente com as pressões. De que forma constituiremos enquanto Estado a Política Estadual de Assistência Social, com um SUAS verdadeiro, com formas interessantes de cofinanciamento, que apóie as iniciativas dos municípios, para mais do que de fato só equipamentos e sim para manutenção dos mesmos. Diz que esse é mais ou menos o recado para se pensar para estabelecer um diálogo levando em consideração alguns outros pressupostos. O Secretário afirma que o Conselheiro Samuel fez uma explanação sucinta e global e diz que sempre aprecia o regime democrático, que consolida a partir das instituições fortes. Diz que é preciso ter o discernimento, a coerência, para saber entender que o trabalho social precisa ter uma fonte geradora, porque tem que haver o equilíbrio nas coisas, diz que vivemos um momento de combate à corrupção que a partir disso as coisas mudarão. Como a sociedade está realmente envelhecendo, com os problemas cada vez mais acumulados, e questão orçamentária é que nem cobertor, quando cobre a cabeça os pés ficam descobertos e assim sucessivamente. É uma questão de prioridade que está sendo debatida com os gestores municipais, através da FECAM, de se ter a concepção de que a Assistência Social também é prioridade, é prevenção. SC é vista como um Estado próspero, no entanto existem mais de um milhão de pessoas em grau de vulnerabilidade extrema, 1.200.000 milhão de Catarinenses. Acredita que só teremos uma política forte e estruturada quando tivermos um indexador na constituição como é com a saúde e a educação. O Conselheiro Samuel enfatiza que essa ação pode ser construída no nosso Estado. O Secretário informa que teve reunião com alguns representantes dos Servidores da SST, que queriam debater o fato da SST ter os salários mais baixos comparados às outras secretarias estaduais, informou que só terá coragem de lutar por melhores remunerações a partir do momento que todos os programas e trabalhos estiverem sendo executados de forma adequada, quando estiverem normalizados. Disse que a partir desse momento ele mesmo se sentirá apto a exigir do Governo. Citou o exemplo do CapacitaSUAS que o recurso é remanescente de 2012, com dinheiro parado na conta, dinheiro devolvido, isso acaba caracterizando incompetência da Secretaria. É importante que cada um faça sua parte no processo, por isso tem muita expectativa, pois vem de uma família humilde que sempre precisaram trabalhar muito. Diz que as coisas mudaram, que os centros estão cada vez mais cheios, citou um exemplo de uma visita que fez numa

331 comunidade em Florianópolis onde na chegada estavam pessoas armadas, para
332 mostrar como a falta de prevenção cria um problema maior. Diz que ele é uma formiga
333 em um processo, acha que cada um olha o que esta acontecendo e não se vê mais
334 oposição, a oposição é o senso crítico de cada um, através das mídias sociais. Olha a
335 dinâmica do processo, o governo não precisa mais de oposição, a própria sociedade o
336 faz. E nós precisamos saber acompanhar essas questões. Eu sempre defenderei que
337 direito adquirido é direito adquirido. Não se discute. Agora, tudo tem que ter um ponto
338 de equilíbrio. Quando a fonte geradora é menor que a fonte consumidora, alguém vai
339 perder nesse negócio. Rio Grande do Sul, por exemplo, não pagaram o décimo
340 terceiro do ano passado e esta indo para 3 meses de salários atrasados. Que é o mais
341 digno do ser humano de chegar no final mês receber para poder pagar as contas.
342 Outros exemplos como Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais que estão com
343 problemas graves de orçamento, diz que SC é privilegiado nesse processo, pois ainda
344 consegue manter as despesas pagas, mas enfatiza que não podemos nos enganar,
345 pois a crise vai chegar aqui também. Agora depende da forma como encaramos a
346 situação. Ainda conseguimos alguns pontos positivos como o que aconteceu no Brasil
347 em fevereiro desse ano, com a abertura de 38 mil postos que trabalham, sendo que
348 14.858 foram gerados aqui em Santa Catarina. São atitudes, são detalhes que fazem
349 realmente a diferença. O Secretário reforça que o melhor para a sociedade é aplicar a
350 teoria da Pastoral da Criança do Idoso, que é a prevenção, diz que existem duas
351 maneiras de mudarmos um regime, uma é pela consciência e a outra é pela dor.
352 Informa que precisa se retirar, pois possui outro compromisso, reforça que as portas
353 do gabinete estão abertas, agradeceu a oportunidade e desejou bom trabalho a todos.
354 O Presidente Ismael deu continuidade à plenária finalizando o processo de
355 recomposição das comissões do CEAS. **6- Composição da Comissão Eleitoral do**
356 **Processo Eleitoral Complementar da Sociedade Civil CEAS/SC 2017;** A SE
357 Patrícia informa que é necessário a realização de Processo Eleitoral Complementar da
358 Sociedade Civil para preenchimento das vagas em vacância de suplentes no
359 CEAS/SC. O Conselheiro Roque informou que será necessário levar esse ponto para
360 o FEPAS e lá decidirem quais os 03 nomes que irão representar cada segmento na
361 comissão. **Encaminhamento:** A SE Patrícia encaminhará um ofício do CEAS/SC ao
362 FEPAS solicitando a indicação dos integrantes da Comissão Eleitoral para dar início
363 ao processo. **7- FONACEAS – Coordenação do CEAS/SC;** O Presidente Ismael
364 informa que a SE Patrícia fará a explanação do ponto de pauta. A SE Patrícia informa
365 que na última reunião do CNAS realizada em Porto Alegre, ela e o Presidente Ismael
366 foram questionados sobre a representação do CEAS/SC enquanto coordenadores do
367 FONACEAS. Menciona que encaminharam um ofício ao FONACEAS informando a
368 não aceitação da Coordenação assumida pelo Conselheiro Roque, conforme
369 deliberação em Reunião Plenária em 2016. O Conselheiro Roque menciona que antes
370 de participar da reunião do FONACEAS em novembro de 2016, foi informado que as
371 ações dessa coordenadoria não necessitariam da atuação da Secretaria Executiva do
372 CEAS, que tudo seria resolvido por meio de comunicação telefônica, informa que
373 mesmo sabendo do posicionamento do nosso Conselho, em plenária, se dispõe a
374 continuar coordenador para que essa coordenação não seja assumida por
375 representantes de outras regiões, ficando a região sul sem representação. O
376 Conselheiro Samuel questiona ao Conselheiro Roque sobre quais tem sido as ações
377 do FONACEAS no sentido de fortalecer a Política de Assistência Social e de que
378 forma tem fortalecido o controle social, de que forma se dá a relação com o Conselho
379 Nacional de Assistência Social e se realmente é um espaço de produção de
380 conhecimento que vá contribuir para o controle social de assistência social. O
381 Conselheiro Roque responde que no Fórum existe contato com palestrantes de
382 diversas áreas, como por exemplo, do Fundo de Assistência Social, disse que todos
383 os assuntos relacionados à Política que são debatidos em outros espaços como
384 Conferências e Capacitações, são também debatidos e encaminhados nas reuniões
385 do FONACEAS, diz que trouxe para o CEAS anotações de todas as reuniões que

participou. Que contribuíram para debates dentro do nosso Conselho, matérias que estão disponíveis para todos consultarem. O Conselheiro Samuel enfatiza que é importante estar claro qual o papel do FONACEAS, que no entendimento dele está confuso ainda. O Conselheiro Roque responde que uma das atividades do Fórum é fazer a revisão do seu Regimento Interno. O Presidente Ismael passa a palavra para a SE Patrícia que realizou a leitura de itens relevantes do Regimento Interno do Fórum:

CAPÍTULO II - Dos Objetivos - Art.2º O Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Assistência Social – FONACEAS tem como objetivo mobilizar e articular os Conselhos Estaduais de Assistência Social em um processo coletivo de proposições junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, aos Fóruns Estaduais e Nacional, no exercício de participação das instâncias estaduais e do Distrito Federal – DF, na proteção, na defesa, na vigilância e no controle social da Política de Assistência Social do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. **Seção I Atribuições** da Mesa Coordenadora **Art.13.** A Mesa Coordenadora será composta por um membro de cada região geográfica do Brasil – Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul, com mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução por igual período, e será composta por: I – Coordenação Geral;II – Coordenação de Comunicação;III – Coordenação de Relações Institucionais;IV – Coordenação de Qualificação e Pesquisa;V – Coordenação de Vigilância Social e Defesa de Direitos.§1º Havendo necessidade de fortalecer as coordenações outros conselhos poderão ser convidados para compor aquelas coordenação. §2º A Mesa Coordenadora será composta por Presidente, ou Vice, ou outro conselheiro que participe do Fórum com a designação de seu respectivo conselho, mediante deliberação de plenária do CEAS.§3º No caso de vacância de qualquer dos membros da Mesa Coordenadora far-se-á nova eleição para o cargo vago. **Compete ao Coordenador de Relações Institucionais:** I – Propor e promover a interlocução e interface do FONACEAS com outros fóruns, órgãos e entidades que compõem a rede sociassistencial do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. II – Propor e efetivar junto com o Coordenador de Vigilância Social e Defesa de Direitos a articulação com o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Legislativo. III – Desenvolver as articulações necessárias para o cumprimento das atividades da Mesa Coordenadora. IV – Articular com sua região para participação efetiva no FONACEAS, buscando o fortalecimento do Fórum e de cada CEAS que compõe a sua região. V – Exercer as atribuições que lhes forem conferidas pela Plenária. A SE Patrícia realiza a leitura das Atas dos meses de outubro e dezembro de 2016, onde fica claro que o CEAS/SC deliberou em Plenária que não se candidataria a nenhuma Coordenação do FONACEAS, o que foi feito pelo Conselheiro Roque após ser informado não oficialmente que essa coordenação não acarretaria responsabilidades para a Secretaria Executiva do CEAS que a assumisse, ao contrário do que está exposto no Regimento Interno do Fórum. Seguindo a SE Patrícia realiza a leitura do Ofício CEAS nº 11 de 2017 que foi enviado ao FONACEAS explicando o processo de troca de gestão e indicando que a coordenação do Fórum seria debatida e deliberada pela nova gestão do CEAS. A SE Patrícia pondera que apesar do Conselheiro Roque ter informado que as coordenações do Fórum estão desenvolvendo um bom trabalho através de comunicação por correio eletrônico e contato telefônico, o que considera válido são as atribuições descritas do documento oficial que é o Regimento Interno do FONACEAS. O Presidente Ismael enfatiza que se preocupa com essa demanda da Coordenação devido à Conferência, entre outras atividades do CEAS que estão paradas. O Conselheiro Samuel reforça que no ano de 2016 essa demanda já havia sido votada e o Conselheiro Roque tomou uma decisão que contradiz a decisão do pleno, no seu entendimento é necessário fortalecer essa nova gestão do CEAS para após assumirmos esse papel. A Conselheira Nanci defende que é preciso considerar o documento que já foi deliberado no ano anterior, e enfatiza que é necessário usar esse espaço para ampliação do debate da Política de Assistência Social, é preciso nos organizar para que posteriormente consigamos assumir da melhor maneira uma coordenação do Fórum. Após as devidas

441 considerações e esclarecimentos o Presidente Ismael coloca em votação a
442 permanência do CEAS/SC como coordenador do FONACEAS. O Conselheiro Sidnei
443 solicita esclarecimento referente a votação, menciona que acredita ser negativo o
444 CEAS/SC declinar dessa coordenação, pois seria um espaço que o Conselheiro
445 perderia, que é um espaço importante de representação do Conselho. O Conselheiro
446 Samuel explica que o CEAS/SC continuará sendo participantes do FONACEAS,
447 enquanto Conselho Estadual, o que precisamos decidir é sobre a Coordenação de
448 Relações Institucionais assumida pelo Conselheiro Roque. Em regime de votação a
449 permanência da Coordenação do FONACEAS pelo CEAS/SC: 01 voto pela
450 permanência da coordenação; 05 votos pelo declínio da coordenação e 02
451 abstenções. Ao final o Conselheiro Sidnei se manifesta dizendo que com o resultado
452 dessa votação mostramos nacionalmente a nossa incapacidade de organização do
453 CEAS/SC, na opinião dele deveríamos manter o que tínhamos. O Conselheiro Roque
454 diz que essa ação é um retrocesso. O Conselheiro Samuel reforça ser importante a
455 transparência dessa decisão, pois a decisão de declinar é decorrente de um ato que o
456 Conselheiro Roque tomou contrário a uma decisão do pleno, a representação do
457 Conselheiro é do CEAS, não é positivo a personificação do Conselheiro nesses
458 espaços, o trabalho do Conselheiro Roque no FONACEAS poderá ser exercido
459 mesmo ele não sendo coordenador. Foi necessário realizar essa votação hoje.
460 Reforça que a representação nessa coordenação vai para além de organizar eventos.
461 A Conselheira Leonilda reforça que por trás do Conselheiro Roque existe o CEAS/SC
462 que é o que vale, que seja um recomeço produtivo, nos fortalecendo enquanto
463 Conselho para depois assumirmos essas representações de coordenações. O
464 Conselheiro Sidnei reforça sua opinião de que o CEAS/SC sai prejudicado com essa
465 decisão, o Conselho foi punido hoje, pois a responsabilidade dessa coordenação
466 poderia continuar com o Conselho com outro Conselheiro, temos vários conselheiros
467 novos que poderiam contribuir no Fórum. Já tínhamos o avanço da coordenação, foi
468 um espaço conquistado. **Encaminhamento:** O CEAS/SC enviará ofício para o
469 FONACEAS informando do declínio do papel de coordenador da Coordenação de
470 Relações Institucionais do Fórum. **8- Participação do CEAS/SC na Reunião**
471 **Trimestral do CNAS;** O Presidente informa que já foram encaminhados os nomes do
472 Presidente e Vice-Presidente do Conselho como representantes do CEAS/SC na
473 Reunião Trimestral do CNAS no dia 23 de junho de 2017. Abre para o pleno para que
474 outros conselheiros se disponibilizem a irem ao evento com a diária estadual. Nenhum
475 conselheiro se prontificou a representar o CEAS/SC. **9- Participação no 38º**
476 **Encontro do FONACEAS;** A SE Patrícia realizou a programação do evento e o
477 Presidente Ismael abriu para o pleno para manifestação dos conselheiros sobre a
478 representação do CEAS/SC na reunião. Após alguns esclarecimentos, o Conselheiro
479 Roque se disponibilizou a representar o CEAS/SC. **10- Participação na Reunião de**
480 **Planejamento Orçamento até 2030 Governo Estadual – 26-06 – representante**
481 **Sociedade Civil;** O Presidente Ismael traz o convite da SST para o Conselho se fazer
482 presente na Reunião de Planejamento do Orçamento para discutir ações da Política
483 de Assistência Social até 2030, de preferência uma representação da Sociedade Civil,
484 o Conselheiro Samuel e a Conselheira Nanci se disponibilizam a participar da reunião.
485 **11- Convite para Conferência Municipal de Assistência Social de Palhoça.** Após
486 abrir o convite para a Plenária, e não havendo manifestação dos demais conselheiros,
487 o Presidente Ismael se dispõe a representar o CEAS/SC na Conferência do município
488 de Palhoça. Dando por encerrada a Reunião eu Patrícia Gasparetto da Silva, com o
489 apoio de Paulo Victor, lavrei a presente ata.